

Implementação do repositório de dados da Nova SBE



Rayanne Silva e Susana Lopes



CONTEXTO A Biblioteca Teresa e Alexandre Soares dos Santos pertence à Nova School of Business and Economics (Nova SBE), unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL). Embora utilize o sistema Pure para gerenciar suas publicações e enviar dados para outros sistemas como o Repositório da UNL e perfis ORCID, o mesmo não dá visibilidade aos dados de pesquisa. Faz-se importante ressaltar também que a Nova SBE segue as diretrizes nacionais para o depósito de teses e dissertações no repositório, mas carece ainda da criação de uma política de acesso aberto para os demais resultados e dados de pesquisa.

OBJETIVOS A ideia de criar um repositório de dados surgiu de duas necessidades centrais:

- Armazenar e disponibilizar os dados coletados pelos estudantes de mestrado nas empresas onde desenvolviam suas dissertações (*field labs*) para que outros estudantes, pesquisadores ou professores pudessem reutilizá-los;
- Possibilitar que as revistas às quais os autores submeteram seus trabalhos possam acessar os dados utilizados no desenvolvimento dos artigos durante o processo de revisão por pares.



IMPLEMENTAÇÃO Diante de limitações internas, decidiu-se pelo não desenvolvimento de uma solução própria, mas pela adoção do Figshare para criação do repositório. Cada item no Figshare recebe um identificador persistente (DOI) para fins de citação e pode ser compartilhado de forma pública ou privada. Além disso, como é baseado em nuvem, o Figshare oferece flexibilidade e economia na implementação e manutenção de serviços. Adicionalmente, disponibilizam suporte técnico desde planejamento até a fase de divulgação do repositório. O processo de contratação ocorreu em 2022 e a equipe responsável, composta por membros da biblioteca, do *Data Knowledge Center* da Nova SBE, da Unidade de Gestão da Informação Científica da UNL e do Figshare, deu início à implementação do projeto em janeiro de 2023.

TRABALHO EM CURSO O projeto encontra-se atualmente na fase de implementação, tendo definido a estrutura tecnológica e as coleções do repositório, bem como a produção de materiais informativos relacionados à Ciência Aberta, que irão compor o "Kit do Investigador". Embora os primeiros conjuntos de dados tenham sido carregados para testes em fevereiro, o andamento do projeto sofreu atrasos devido à exigência de aprovação pelo departamento de propriedade intelectual, ligado à reitoria da UNL, conforme solicitado pela equipe de tecnologia da Nova SBE. Além disso, está previsto um piloto com as dissertações de mestrado do período 2022-2023 para avaliar as funcionalidades do Figshare, nomeadamente: atribuições de funções, acesso e fluxo de trabalho, abrangendo o carregamento de dados, metadados, revisão e disponibilização.



PERSPECTIVAS FUTURAS Dentro os principais desafios identificados pelos gestores de repositórios estão o envolvimento dos usuários e a falta de recursos humanos especializados para manutenção do mesmo. Nesse sentido, a biblioteca da Nova SBE planeja impulsionar o engajamento da comunidade acadêmica por meio da divulgação do "Kit do Investigador", bem como promovendo sessões informativas para diversos grupos de usuários. Adicionalmente, planeja-se realizar capacitações internas para os profissionais de vários departamentos da faculdade sobre o funcionamento do repositório de dados.